
3 – QUESTÕES DIDÁCTICAS FUNDAMENTAIS

3.1 – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO (A QUEM?)

N.º ALUNOS	SEXO	FAIXA ETÁRIA
6	Feminino	12-17 anos

NOTA: é extremamente importante salientar o facto de uma aluna apresentar uma gravidez (actualmente de 5 meses).

3.2 – OBJECTIVOS (O QUÊ?)

3.2.1 – Objectivos Gerais

- Durante o processo ensino-aprendizagem pretende-se que os alunos participem activamente em todas as situações e procurem o êxito pessoal e do grupo;
- Promover um estilo de vida saudável (através da criação de hábitos saudáveis, como por ex.: a prática regular de exercício físico, uma alimentação equilibrada, etc.) e consequentemente aumentar satisfação pessoal e a auto-estima;
- Constituir um factor de prevenção directa de um conjunto variado de doenças, e indirectamente, de doenças do foro fisiológico e psicológico;
- Promover a prontidão, ou disponibilidade, para as exigências quotidianas e de momentos de esforço- exigências físicas (resistência, força, coordenação, etc.), intelectuais (concentração, raciocínio, imaginação, etc.) e emocionais (humor, estabilidade, reacções adequadas a determinados imprevistos/contrariedades, etc.);

-
- Constituir uma oportunidade de exploração e de conciliação de relações interpessoais complexas, de cooperação e de oposição, no quadro da regra aceite entre todos e de apreciação moral sobre a conduta própria e dos colegas, em situações problemáticas, de conciliação de interesses e de iniciativas individuais, distintas ou até contraditórias;
 - Incentivar o regresso à Escola salientando todos os seus aspectos benéficos em termos sociais, psíquicos, intelectuais, físicos, etc.

3.2.2 – Objectivos Específicos

3.2.2.1 – Domínio Sócio-Afectivo

- Relacionar-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer no papel de parceiros, quer no de adversários;
- Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio, bem como as opções dos outros e as dificuldades reveladas por eles;
- Interessar-se e apoiar os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a entre ajuda para favorecer o aperfeiçoamento e satisfação própria e dos outros;
- Coopera nas situações de aprendizagem e de organização, escolhendo as acções favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente relacional, na actividade da turma;
- Apresentar iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da actividade individual e de grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objectividade;
- Assumir compromissos e responsabilidades de organização e preparação das actividades individuais e/ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes;
- Inserir-se e aceitar novamente, toda a comunidade escolar, manifestando desejos e

Marisa Carvalho

4

motivação dela fazer parte:

- Na sua relação com o professor, cumprir as indicações deste sem manifestar sentimentos de rejeição, respeitando-o.
- Integrar-se com empenho nas tarefas de modo voluntário;
- Aplicar o "fair-play" respeitando a ética e espírito desportivo;
- Desenvolver atitudes de cooperação e solidariedade para com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as acções ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que se lhe dirigem, aceitando as opções e falhas dos seus colegas e dando sugestões que favoreçam a sua melhoria;
- Desenvolver responsabilidade pessoal e colectiva valorizando a consciência cívica na preservação das condições de realização de uma modalidade, jogo ou actividade desportiva.

3.2.2.2 – Domínio Cognitivo

- Analisar e interpretar a realização das actividades físicas seleccionadas, aplicando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc.;
- Interpretar crítica e correctamente os acontecimentos no universo da actividade física, interpretando a sua prática e respectivas condições como factores de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral;
- Conhecer e interpretar factores de saúde e risco associados à prática das actividades físicas e aplica regras de higiene e de segurança;
- Conhecer o objectivo do jogo/modalidade/actividade, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e regras apresentadas;

-
- Desenvolve conhecimentos nas várias dimensões das diversas modalidades/actividades desportivas : (i) técnica; (ii) tática; (iii) regulamentar; (iv) organizativa, (v) etc.

3.2.2.3 – Domínio Psico-Motor

- Cooperar com os companheiros, em situação de jogo/modalidade/actividade, optando pelas acções técnicas que levam a alcançar o mais rapidamente possível o objectivo do mesmo;
- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais, particularmente, da resistência geral de longa e média duração, da força resistente, da força rápida, da velocidade de reacção simples e complexa, da execução, do deslocamento e da resistências das destrezas geral e específica.

3.3 – ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DO PROGRAMA (COMO?)

A elaboração de estratégias, passa pela definição, por parte do professor de Objectivos Metodológicos. Estes objectivos pretendem que o professor crie estratégias que permitam (Aranha, A., 1999):

- Aumentar o tempo útil;
- Aumentar o tempo disponível para a prática;
- Maximizar o tempo potencial de aprendizagem;
- Criar um clima positivo de afectividade.

As técnicas de intervenção pedagógica são a sistematização das actividades do professor que vão influenciar o comportamento dos alunos (Siedentop, in Aranha, A., 1999).

Segundo este, as técnicas acentam sobre 4 dimensões:

- Instrução;
- Gestão;
- Disciplina;
- Clima.

De um modo geral o sucesso do processo nesta Unidade Didáctica **depende** (Costa, F. C., 1983; Piéron, M., 1996; Siedentop, D., 1983; Aranha, A., 1999):

- Da maneira como o professor comunica e interage com os alunos, utilizando interações de carácter positivo, que exercem um forte efeito sobre o clima da aula e o entusiasmo do professor (voz, gestos, sorrisos, interações frequentes com os alunos, ser activo, encorajar e participar);
- Do modo como organiza a aula. Tem de preparar a aula e prever as formações dos exercícios; utilizar técnicas que permitam reduzir o tempo de organização; reduzir a quantidade de intervenções necessárias para organizar uma formação de exercício; e assegurar uma transição rápida e eficaz entre as actividades que se sucedem;
- Da maneira como mantém os comportamentos apropriados dos alunos tratando eficazmente as interrupções e os incidentes de indisciplina; ensinando-os a organizarem-se de forma a limitar as interações sobre organização; utilizando-os

-
- como auxiliares de ensino explicando-lhes regras de manipulação de material; e controlando as situações identificando problemas de segurança.
 - Da escolha de objectivos que correspondam ao nível de habilidade dos alunos de maneira a obter uma taxa de empenhamento elevada.
 - Da diminuição de períodos de espera fornecendo uma quantidade elevada de oportunidade de prática (motora, no caso das aulas práticas e intelectual, no caso das aulas teóricas);
 - Do controlo activo da situação de ensino posicionando-se adequadamente de forma a observar activamente a performance do aluno;
 - Da forma como apresenta o modelo de demonstração, podendo ser o próprio ou utilizando um aluno para o efeito;
 - Do modo como fornece informação, devendo esta ser clara e com carácter apropriado;
 - Do recurso ao feedback de modo adequado. Para isso deve fornecer feedbacks correctos relativamente à técnica, correspondendo ao nível de performance e compreensão do aluno, centrando-se sobre elementos críticos para o sucesso.
 - Da atenção dedicada às questões de segurança durante a prática.

3.4 – ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS (PORQUÊ?)

ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS			
DIA	HORARIO	COMPONENTE	CONTEUDOS (de um modo geral)
3 ^{as} feiras	15:00 h	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da página desportiva do Jornal da Escola; - Elaboração de material desportivo para Escola (por ex.: marcador de pontuação de jogos); - Abordagem de temas tais como: as diversas modalidades e aspectos desportivos relevantes; nutrição, etc.; - Participação (quer como espectadoras quer como organizadoras) de eventos desportivos decorrentes; - Participação, sempre que possível e relevante, em actividades propostas pela comunidade escolar, principalmente as que apresentem uma componente desportiva (por ex.: Desporto Escolar); - Observação de filmes (vídeos) alusivos a temas desportivos, de preferência integrados na realidade/vivência quotidiana; - Realização de trabalhos manuais, cujo tema principal é o Desporto, de forma a expor temporária e definitivamente na Escola; - Etc.
	16:00 h	Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Natação; - Hidroginástica
4 ^{as} feiras	18:00 h	Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica aeróbica; - Ginastica localizada; - Jogos desportivos; - Dança jazz; - Flexibilidade/alongamentos; - Jogos desportivos; - Modalidades colectivas; - Actividades desportivas lúdicas; - Etc.

Será importante salientar os motivos pelos quais escolhi estes conteúdos programáticos e a forma como os organizei para a turma em questão:

- é uma turma apenas de raparigas, que não demonstram o mínimo interesse por uma abordagem prática exaustiva de modalidades tais como o futebol, o andebol, etc. Sendo assim, optei por lhes "mostrar" essas modalidades de uma outra forma, nomeadamente como espectadoras/organizadoras no Desporto Escolar, envolvendo-

Marisa Carvalho.

9

as assim na comunidade escolar- sendo este um dos objectivos fundamentais do projecto e questão;

- promover a interdisciplinaridade, neste caso o Português e a Ed. Física aquando a elaboração da página desportiva do Jornal da Escola;
- a realização dos diversos trabalhos manuais deve-se ao facto das alunas demonstrarem interesse e habilidade para tais actividades;
- a escolha da modalidade desportiva Natação deve-se ao facto de ser uma mais valia que as alunas podem usufruir, não só no presente mas ao longo da vida. Assim como a escolha da Higinástica, pretende beneficia a condição física das alunas e acima de tudo promover uma gravidez saudável e facilitar o parto à aluna que se encontra grávida;
- relativamente à aula de 4ª feira, uma vez que se trata de adolescentes e como seria de esperar, dão muita importância ao aspecto físico, penso que foi uma boa opção inseri-las nesta aula, dados os seus conteúdos que promovem a saúde física, principalmente a um nível estético. Paralelamente é uma excelente forma de as inserir na comunidade escolar, já que esta aula é frequentada por professores e alunos desta escola.

3.5 – MÉTODO DE CONTROLE DA UNIDADE DIDÁCTICA (QUE RESULTADOS?)

A avaliação "(...) é um elemento integrante da prática educativa que permite a recolha sistemática de informações e a formulação de juízos para a tomada de decisões adequadas às necessidades dos alunos e do sistema educativo."(D.R. Nº247/93, de 21 de Outubro)

A eficácia do ensino, geralmente, está dependente das mudanças operadas nos comportamentos dos alunos nos diversos domínios e verifica-se através da análise sistemática do processo ensino-aprendizagem: a finalidade da avaliação radica na determinação dessas modificações. De acordo com Singer e Dick (1980), a eficácia do processo ensino-aprendizagem é indicada pelo grau em que os alunos atingem os seus objectivos.

Para que a avaliação seja um meio e não um fim, deve dar-se ênfase à componente de diagnóstico inicial e à componente motivadora para que o processo de ensino-aprendizagem obtenha sucesso.

Sendo assim, a avaliação por mim realizada terá três finalidades principais:

- Estimular o sucesso educativo, através do seu carácter sistemático e contínuo;
- Certificar os saberes adquiridos, pela aferição desses mesmos saberes;
- Promover a qualidade do sistema educativo.

A avaliação deve ser um processo que visa verificar as mudanças operadas em relação ao comportamento inicial. Nérici (1983), "...não pode haver avaliação sem que antes tenha havido verificação". Por isso, a função deve ser de continuidade, quer para identificar os alunos, com ou sem dificuldades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, quer para servir de referência para os alunos conhecerem os objectivos da avaliação, permitindo assim uma adequada auto-avaliação.

NOTA: no presente documento, no que diz respeito à avaliação deste programa, este parâmetro ainda se encontra incompleto, de forma a ser elaborado de uma modo o mais rigoroso e eficaz possível.

ANEXO II

PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA
P.I.E.F.

EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 8º ANO

Pretende-se nesta disciplina criar todas as condições possíveis para que os formandos desenvolvam a sua competência comunicativa em língua materna como forma de expressão e de acção, tendo em conta os seguintes **objectivos gerais**, nos domínios do ouvir/falar e do ler/escrever:

- adquirir técnicas de análise de texto (oral e escrito);
- dominar a produção textual de várias tipologias;
- utilizar correctamente e eficazmente o código linguístico português;
- articular a nova informação com a experiência e saberes já adquiridos;
- reconhecer a importância do domínio da língua:
 - . na formação de um espírito crítico;
 - . na sua integração sócio-cultural e profissional;
 - . na fruição estética do texto literário.

Na sequência destes objectivos gerais surgem **objectivos específicos** que se articulam com os seguintes **conteúdos**:

- texto oral e texto escrito:
 - . distinguir as suas especificidades;
 - . construir linear e espontaneamente textos orais e escritos;
 - . produzir elaborada e reflectidamente textos escritos;
- texto utilitário e literário - a entrevista, a publicidade, a crítica, a síntese, o resumo, a biografia, a enciclopédia, o dicionário, a gramática, a banda desenhada, o narrativo (conto), o poético e o dramático:
 - . distinguir as suas características;
 - . interpretar as diferentes intenções de comunicação;
 - . utilizar a leitura com diferentes finalidades;
 - . aplicar as várias técnicas de escrita;
 - . identificar as categorias da narrativa;

-
- . distinguir os modos de apresentação da narrativa;
 - . reconhecer as noções básicas de versificação;
 - . identificar características próprias do texto dramático;
 - . utilizar várias técnicas de selecção e tratamento de informação;

- funcionamento da língua - o léxico, a ortografia, a morfologia, a sintaxe, os modos de representação do discurso:

- . níveis de língua;
- . identificar o discurso directo e indirecto;
- . distinguir tipos e formas de frase;
- . verificar a estrutura da frase simples e complexa;
- . reconhecer as formas de ligação de orações (coordenação e subordinação);
- . identificar as diferentes relações entre orações, ao nível da coordenação;
- . distinguir as relações de condição e fim, ao nível da subordinação;
- . reconhecer as orações subordinadas completivas ou integrantes;
- . distinguir as classes e subclasses de palavras variáveis e invariáveis;
- . reconhecer a flexão dos nomes, pronomes, adjectivos, determinantes, verbos;
- . identificar as funções desempenhadas pelas palavras, ou expressões, na frase;
- . exercitar processos de enriquecimento do léxico.

Todos estes conteúdos, articulados com os respectivos objectivos, serão abordados de forma selectiva de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos formandos e segundo uma linha de "progressões em espiral".

Mesão Frio, 30 de Maio de 2001

MESÃO FRIO

PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE FRANCÊS I
P. I. E. F.
EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 8º ANO (NÍVEL 4)

No âmbito da disciplina de Francês os formandos devem dispor de meios que o levem a atingir os seguintes **objectivos gerais**:

- . adquirir as competências básicas de comunicação na língua francesa (compreender e produzir textos, orais e escritos, de natureza diversificada e adequada ao desenvolvimento linguístico, psicológico e social);
- . tornar-se sensível aos aspectos estéticos da língua francesa;
- . reflectir sobre a sua realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e civilização francesa.

Para a consecução destes objectivos gerais devemos ter em consideração os seguintes **conteúdos**, articulados com os **objectivos específicos** que lhe correspondem, nos domínios do referencial, do vocabulário e da morfossintaxe:

. **Grandes centros urbanos**

- identificar e caracterizar diferentes tipos de habitação;
- referir alguns aspectos arquitectónicos;
- identificar o modo de funcionamento de alguns serviços públicos: transportes, correios e telecomunicações;
- referir-se às várias actividades culturais: cinema, teatro, música;

. **Diversidade regional**

- distinguir vários aspectos relativos ao relevo, ao clima, à sociedade e à cultura das diferentes regiões (montanha, planície, costa);

. **Ecologia**

- referir-se à defesa do ambiente e da qualidade de vida.

. Morfossintaxe

Neste nível faz-se a revisão e o aprofundamento de conteúdos estudados nos níveis antecedentes, introduzindo-se alguns conteúdos novos:

- nomes, adjectivos, verbos (alargamento de acordo com o léxico adequado aos domínios de referência);
- colocação na frase dos pronomes pessoais (COD, COI);
- pronomes possessivos;
- pronomes relativos;
- «conditionnel présent», «subjonctif présent», «gérondif»;
- verbos regulares e irregulares de uso mais frequente;
- expressão de tempo, condição, causa, consequência, fim, concessão, comparação;
- frase simples/complexa;
- frase activa/passiva;
- discurso directo/indirecto.

Todos estes conteúdos, articulados com os respectivos objectivos, serão abordados de forma selectiva de acordo com as necessidades e o desenvolvimento dos formandos e segundo uma linha de "progressões em espiral".

Mesão Frio, 30 de Maio de 2001

ESCOLA E. B. 2, 3/S PROFESSOR ANTÓNIO DA NATIVIDADE
MESÃO FRIO

PLANO PARA A DISCIPLINA DE MATEMÁTICA DO P. I. E. F.
8.º ANO

ANO LECTIVO 2001

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Equações</p> <p>Decomposição de polígonos em triângulos e quadriláteros</p> <p>Teorema de Pitágoras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o enunciado de um problema simples. • Traduzir um problema simples por meio de uma equação. • Identificar equações equivalentes. • Resolver equações do 1º grau, com uma incógnita, utilizando os princípios de equivalência das equações. • Decompor um polígono em triângulos e quadriláteros e relacionar entre si as figuras obtidas. • Calcular áreas. • Por composição de figuras, obter uma figura dada. • Resolver problemas simples, relacionando entre si propriedades das figuras geométricas. • Inventar um puzzle geométrico. • Resolver problemas simples, no plano e no espaço, aplicando o Teorema de Pitágoras, recorrendo à calculadora sempre que aconselhável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever equações traduzidas por figuras (balanças, ...). • Procurar valores que verifiquem a equação sem a resolver. • Inventar e construir um puzzle geométrico. • Utilizar a calculadora, na resolução de problemas.

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Conceito de funções. Tabelas Gráficos Funções definidas por uma expressão analítica.</p> <p>Proporcionalidade directa como função.</p> <p>Seqüências de números. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Potências de expoente inteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar um gráfico relativo a uma função. • Dar exemplos de correspondências de matemática ou da vida real ou de outras ciências, identificando as que são funções. • Definir função. • Identificar numa função domínio, contradomínio e conjunto de chegada. • Distinguir objecto de imagem. • Representar uma função por um esquema. • Ler e interpretar tabelas. • Interpretar gráficos. • Construir gráficos. • Determinar a imagem ou o objecto, conhecida a expressão algébrica definidora de uma função. • Descobrir relações entre números. • Continuar seqüências simples de números, divisores, múltiplos, quadrados, cubos, potências de um número,... • Identificar máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. • Calcular o valor de uma potência de expoente inteiro. • Operar com potências de expoente inteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir tabelas e gráficos no computador. • Pesquisar situações da vida real que correspondam a funções. • Utilizar a calculadora para calcular o valor das potências.

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Critérios de semelhança se triângulos.</p> <p>Estatística</p> <p>Equações do 1º grau</p> <p>Equações de grau superior ao primeiro</p> <p>Operações com polinómios.</p> <p>Lei do anulamento do produto</p> <p>Casos notáveis da multiplicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um triângulo semelhante a outro, descrevendo por palavras suas estratégias usadas. • Construir figuras geométricas, utilizando instrumentos de medição e de desenho. • Relacionar os perímetros e as áreas, em triângulos semelhantes. • Organização e representação e interpretação de dados, fundamentando as afirmações, comunicando conclusões e fazendo conjecturas. • Criticar análises estatísticas, justificando as suas razões. • Resolver equações do 1º grau a uma incógnita. • Resolver equações literais em ordem a cada uma das incógnitas. • Interpretar o enunciado de um problema simples. • Traduzir um problema simples por meio de uma equação. • Operar com polinómios simples. • Decompor um binómio ou trinómio em factores. • Aplicar a lei do anulamento do produto à resolução de equações simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de triângulos. • Realizar um trabalho de organização, representação e interpretação de dados e conclusões.

PLANIFICAÇÃO

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Tema organizador: Meios e técnicas de expressão

Objectivos gerais :

- > Compreender as possibilidades expressivas dos elementos visuais
- > Compreender a geometria das formas visuais
- > Reconhecer a importância da qualidade de expressão plástica para que a comunicação se estabeleça
- > Conhecer formas sistemáticas de representação da 3ª dimensão

Conteúdos :

- Desenho
 - Grafite
 - Lápis de cor
 - Carvão
 - Giz
 - Cera
 - Marcadores
 - Pincel
- Pintura
 - Guacho
 - Anilina
 - Aguarela
 - Tinta de água
 - Tinta de esmalte
- Gravura / impressão
 - Monotipia
 - Linogravura
 - Xilogravura
 - Serigrafia

-
- Escultura
 - Exploração plástica da 3ª dimensão
 - Construção de maquetas

 - Banda desenhada
 - Linguagem da BD

 - Fotografia
 - Reportagem
 - Revelação

Tema organizador: Cultura e Recreio

Objectivos gerais :

- > Conhecer ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas
- > Intervir no envolvimento visual no sentido da melhoria da qualidade de vida
- > Promover a ligação com o meio, seus usos e costumes
- > Fomentar o respeito pelo património local
- > Tomar consciência dos mecanismos de manipulação da opinião pública através da publicidade
- > Tomar consciência de que a imagem é um produto fabricado em ordem a determinadas intenções

Conteúdos :

- Teatro de fantoches e marionetas

- Poluição e defesa do Ambiente
 - Reciclagem de materiais
 - Reutilização de embalagens
 - Construção de ninhos e comedouros

-
- Patrimônio artístico
 - Monumentos
 - Artesanato
 - Gastronomia

 - Festividades locais e comemorações relevantes
 - Carnaval
 - Páscoa
 - Sto André
 - Natal
 - Vindimas

 - Publicidade
 - Slogans
 - Cartazes

7º e 8º anos

Conteúdo : Aplicações da informática na sociedade actual

Objectivos :

- Conhecer sectores da sociedade em que a informática é imprescindível
- Reconhecer vantagens e desvantagens da informatização
- Enumerar aplicações da informática

Conteúdo :

Objectivos : O computador como diversão

- Adquirir técnicas de manuseamento do rato
- Exercitar a atenção
- Desenvolver o raciocínio

Conteúdo : O Computador como máquina

Objectivos :

- Evolução do computador
- Conhecer conceitos e ferramentas fundamentais
- Distinguir Software de hardware
- Interpretar os comandos mais simples

Conteúdo : Introdução ao Windows

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Windows
- Arquivar documentos
- Imprimir trabalhos simples
- Conhecer ferramentas do Corel Draw
- Desenhar objectos

Conteúdo : Processamento de texto

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Word
- Escrever documentos simples
- Conhecer aplicações do Word
- Conhecer comandos de edição e formatação
- Trabalhar com tabelas
- Elaboração de documentos especiais

Conteúdo : Tratamento de imagem

Objectivos:

- Inserir imagens do scanner
- Criar documentos artísticos
- Trabalhar imagens fotográficas

Conteúdo : A Internet

Objectivos :

- Conhecer novas formas de comunicação
- Contactar com pessoas e locais exteriores ao meio
- Desenvolver o gosto pela pesquisa
- Conhecer o funcionamento do correio electrónico
- Pesquisar temas específicos

ESCOLA EB 2/3 PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE

PEETI

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

5º/6º e 7º/8º ANOS



MESÃO FRIO, FEVEREIRO DE 2001

Marisa Carvalho

ÍNDICE

1 – Introdução

2 – Caracterização dos Recursos Disponíveis

3 – Questões Didácticas Fundamentais

3.1 – Caracterização da População Alvo (A Quem?)

3.2 – Objectivos (O Quê?)

3.2.1 – Objectivos Gerais

3.2.2 – Objectivos Específicos

3.2.2.1 – Domínio Sócio-Afectivo

3.2.2.2 – Domínio Cognitivo

3.2.2.3 – Domínio Psico-Motor

3.3 – Estratégias Didácticas de Abordagem do Programa (Como?)

3.4 – Estruturação dos Conteúdos (Porquê?)

3.5 – Método de Controlo do Programa (Que Resultados?)

ANEXOS

ESTRUTURAÇÃO E OBJECTIVOS DOS CONTEUDOS PROGRAMATICOS

PROPOSTA DE ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

Marisa Carvalho

1 – INTRODUÇÃO

"Sinteticamente, pode-se afirmar que em Ed. Física se trata não só de um despertar de interesses (animação), numa actividade centrada numa matéria (desportos), mas de utilizar as actividades físicas desportivas e não desportivas como conteúdos de experiência educativa (formação centrada no sujeito), com objectivos de exploração, consolidação e aprofundamento, cultivando essa experiência na infância (e ao longo da vida), em proveito do desenvolvimento pessoal (Educação).

Após a realização de uma análise diagnóstica sobre variados parâmetros (nível etário, nível de escolaridade, sexo, condições de saúde, n.º de alunos, necessidades e motivações individuais, etc.), e, tendo também em consideração os recursos materiais, os recursos temporais, os recursos humanos e os espaços desportivos disponíveis, foi então elaborado o presente documento- o Programa de Educação Física referente ao projecto PEETI, a ser realizado em parceria com a Escola EB 2/3 Prof. António da Natividade de Mesão Frio.

É, ainda, importante referir que, devido à especificidade da turma em questão, este documento poderá sofrer ajustamentos no sentido de permitir um maior sucesso dos alunos.

A estruturação do presente documento é feita de forma a responder às 5 Questões fundamentais de uma Unidade Didáctica (Aranha, A., 1999):

- (i) A quem? – Caracterização da População alvo.
- (ii) O quê? – Objectivos.
- (iii) Como? – Estratégias de Abordagem da Unidade Didáctica.
- (iv) Porquê? – Estruturação dos Conteúdos.
- (v) Que resultados? – Método de controle da Unidade Didáctica.

2 - CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

Recursos Espaciais

As estruturas físicas disponíveis para a realização das aulas são: pavilhão interior/externo da Escola; uma sala de aulas; piscina municipal.

Recursos Materiais

O material disponível refere-se a todo aquele existente na Escola, nomeadamente no pavilhão desportivo e na piscina municipal, que está igualmente disponível para as aulas de Educação Física das turmas ditas "normais" ou "vulgares" da Escola.

Recursos Temporais

Tempo Total / Semana	3h
N.º Aulas / Semana	2

Horário(h)	3ºf	4ºf
15:00-16:00	TEORICA	
16:00-17:00	PRATICA	
18:00-19:00		PRATICA

Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	
Professor	1
Monitores	2
Alunos	6

 Marisa Carvalho

2

3 – QUESTÕES DIDÁCTICAS FUNDAMENTAIS

3.1 – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO (A QUEM?)

N.º ALUNOS	SEXO	FAIXA ETÁRIA
6	Feminino	12-17 anos

NOTA: é extremamente importante salientar o facto de uma aluna apresentar uma gravidez (actualmente de 5 meses).

3.2 – OBJECTIVOS (O QUÊ?)

3.2.1 – Objectivos Gerais

- Durante o processo ensino-aprendizagem pretende-se que os alunos participem activamente em todas as situações e procurem o êxito pessoal e do grupo;
- Promover um estilo de vida saudável (através da criação de hábitos saudáveis, como por ex.: a prática regular de exercício físico, uma alimentação equilibrada, etc.) e consequentemente aumentar satisfação pessoal e a auto-estima;
- Constituir um factor de prevenção directa de um conjunto variado de doenças, e indirectamente, de doenças do foro fisiológico e psicológico;
- Promover a prontidão, ou disponibilidade, para as exigências quotidianas e de momentos de esforço- exigências físicas (resistência, força, coordenação, etc.), intelectuais (concentração, raciocínio, imaginação, etc.) e emocionais (humor, estabilidade, reacções adequadas a determinados imprevistos/contrariedades, etc.);

-
- Constituir uma oportunidade de exploração e de conciliação de relações interpessoais complexas, de cooperação e de oposição, no quadro da regra aceite entre todos e de apreciação moral sobre a conduta própria e dos colegas, em situações problemáticas, de conciliação de interesses e de iniciativas individuais, distintas ou até contraditórias;
 - Incentivar o regresso à Escola salientando todos os seus aspectos benéficos em termos sociais, psíquicos, intelectuais, físicos, etc.

3.2.2 – Objectivos Específicos

3.2.2.1 – Domínio Sócio-Afectivo

- Relacionar-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer no papel de parceiros, quer no de adversários;
- Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio, bem como as opções dos outros e as dificuldades reveladas por eles;
- Interessar-se e apoiar os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a ajuda para favorecer o aperfeiçoamento e satisfação própria e dos outros;
- Cooperar nas situações de aprendizagem e de organização, escolhendo as acções favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente relacional, na actividade da turma;
- Apresentar iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da actividade individual e de grupo, considerando também as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objectividade;
- Assumir compromissos e responsabilidades de organização e preparação das actividades individuais e/ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes;
- Inserir-se e aceitar novamente, toda a comunidade escolar, manifestando desejos e

Marisa Carvalho

4

motivação dela fazer parte;

- Na sua relação com o professor, cumprir as indicações deste sem manifestar sentimentos de rejeição, respeitando-o.
- Integrar-se com empenho nas tarefas de modo voluntário;
- Aplicar o "fair-play" respeitando a ética e espírito desportivo;
- Desenvolver atitudes de cooperação e solidariedade para com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as acções ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que se lhe dirigem, aceitando as opções e falhas dos seus colegas e dando sugestões que favoreçam a sua melhoria;
- Desenvolver responsabilidade pessoal e colectiva valorizando a consciência cívica na preservação das condições de realização de uma modalidade, jogo ou actividade desportiva.

3.2.2.2 – Domínio Cognitivo

- Analisar e interpretar a realização das actividades físicas seleccionadas, aplicando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc.;
- Interpretar crítica e correctamente os acontecimentos no universo da actividade física, interpretando a sua prática e respectivas condições como factores de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral;
- Conhecer e interpretar factores de saúde e risco associados à prática das actividades físicas e aplica regras de higiene e de segurança;
- Conhecer o objectivo do jogo/modalidade/actividade, a função e o modo de execução das principais acções técnico-tácticas e regras apresentadas;

-
- Desenvolve conhecimentos nas várias dimensões das diversas modalidades/actividades desportivas : (i) técnica; (ii) tática; (iii) regulamentar; (iv) organizativa, (v) etc.

3.2.2.3 – Domínio Psico-Motor

- Cooperar com os companheiros, em situação de jogo/modalidade/actividade, optando pelas acções técnicas que levam a alcançar o mais rapidamente possível o objectivo do mesmo;
- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais, particularmente, da resistência geral de longa e média duração, da força resistente, da força rápida, da velocidade de reacção simples e complexa, da execução, do deslocamento e da resistências das destrezas geral e específica.

3.3 – ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DO PROGRAMA (COMO?)

A elaboração de estratégias, passa pela definição, por parte do professor de Objectivos Metodológicos. Estes objectivos pretendem que o professor crie estratégias que permitam (Aranha, A., 1999):

- Aumentar o tempo útil;
- Aumentar o tempo disponível para a prática;
- Maximizar o tempo potencial de aprendizagem;
- Criar um clima positivo de afectividade.

As técnicas de intervenção pedagógica são a sistematização das actividades do professor que vão influenciar o comportamento dos alunos (Siedentop, in Aranha, A., 1999). Segundo este, as técnicas acentam sobre 4 dimensões;

- Instrução;
- Gestão;
- Disciplina;
- Clima.

De um modo geral o sucesso do processo nesta Unidade Didáctica **depende** (Costa, F. C., 1983; Piéron, M., 1996; Siedentop, D., 1983; Aranha, A., 1999):

- Da maneira como o professor comunica e interage com os alunos, utilizando interacções de carácter positivo, que exercem um forte efeito sobre o clima da aula e o entusiasmo do professor (voz, gestos, sorrisos, interacções frequentes com os alunos, ser activo, encorajar e participar);
- Do modo como organiza a aula. Tem de preparar a aula e prever as formações dos exercícios; utilizar técnicas que permitam reduzir o tempo de organização; reduzir a quantidade de intervenções necessárias para organizar uma formação de exercício; e assegurar uma transição rápida e eficaz entre as actividades que se sucedem;
- Da maneira como mantém os comportamentos apropriados dos alunos tratando eficazmente as interrupções e os incidentes de indisciplina; ensinando-os a organizarem-se de forma a limitar as interacções sobre organização; utilizando-os:

Marisa Carvalho

7

~~como auxiliares de ensino explicando-lhes regras de manipulação de material; e~~

controlando as situações identificando problemas de segurança.

- Da escolha de objectivos que correspondam ao nível de habilidade dos alunos de maneira a obter uma taxa de empenhamento elevada.
- Da diminuição de períodos de espera fornecendo uma quantidade elevada de oportunidade de prática (motora, no caso das aulas práticas e intelectual, no caso das aulas teóricas);
- Do controlo activo da situação de ensino posicionando-se adequadamente de forma a observar activamente a performance do aluno;
- Da forma como apresenta o modelo de demonstração, podendo ser o próprio ou utilizando um aluno para o efeito;
- Do modo como fornece informação, devendo esta ser clara e com carácter apropriado;
- Do recurso ao feedback de modo adequado. Para isso deve fornecer feedbacks correctos relativamente à técnica, correspondendo ao nível de performance e compreensão do aluno, centrando-se sobre elementos críticos para o sucesso.
- Da atenção dedicada às questões de segurança durante a prática.

3.4 – ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS (PORQUÊ?)

ESTRUTURAÇÃO DOS CONTEÚDOS			
DIA	HORARIO	COMPONENTE	CONTEÚDOS (de um modo geral)
3 ^{as} feiras	15:00 h	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da página desportiva do Jornal da Escola; - Elaboração de material desportivo para Escola (por ex.: marcador de pontuação de jogos); - Abordagem de temas tais como: as diversas modalidades e aspectos desportivos relevantes; nutrição, etc.; - Participação (quer como espectadoras quer como organizadoras) de eventos desportivos decorrentes; - Participação, sempre que possível e relevante, em actividades propostas pela comunidade escolar, principalmente as que apresentem uma componente desportiva (por ex.: Desporto Escolar); - Observação de filmes (vídeos) alusivos a temas desportivos, de preferência integrados na realidade/vivência quotidiana; - Realização de trabalhos manuais, cujo tema principal é o Desporto, de forma a expor temporária e definitivamente na Escola; - Etc.
	16:00 h	Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Natação; - Hidroginástica
4 ^{as} feiras	18:00 h	Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica aeróbica; - Ginástica localizada; - Jogos desportivos; - Dança jazz; - Flexibilidade/alongamentos; - Jogos desportivos; - Modalidades colectivas; - Actividades desportivas lúdicas; - Etc.

Será importante salientar os motivos pelos quais escolhi estes conteúdos programáticos e a forma como os organizei para a turma em questão:

- é uma turma apenas de raparigas, que não demonstram o mínimo interesse por uma abordagem prática exaustiva de modalidades tais como o futebol, o andebol, etc. Sendo assim, optei por lhes "mostrar" essas modalidades de uma outra forma, nomeadamente como espectadoras/organizadoras no Desporto Escolar, envolvendo-

Marisa Carvalho.

9

as assim na comunidade escolar- sendo este um dos objectivos fundamentais do

projecto e questão;

- promover a interdisciplinaridade, neste caso o Português e a Ed. Física aquando a elaboração da página desportiva do Jornal da Escola;
- a realização dos diversos trabalhos manuais deve-se ao facto das alunas demonstrarem interesse e habilidade para tais actividades;
- a escolha da modalidade desportiva Natação deve-se ao facto de ser uma mais valia que as alunas podem usufruir, não só no presente mas ao longo da vida. Assim como a escolha da Higinástica, pretende beneficia a condição física das alunas e acima de tudo promover uma gravidez saudável e facilitar o parto à aluna que se encontra grávida;
- relativamente à aula de 4ª feira, uma vez que se trata de adolescentes e como seria de esperar, dão muita importância ao aspecto físico, penso que foi uma boa opção inseri-las nesta aula, dados os seus conteúdos que promovem a saúde física, principalmente a um nível estético. Paralelamente é uma excelente forma de as inserir na comunidade escolar, já que esta aula é frequentada por professores e alunos desta escola.

3.5 – MÉTODO DE CONTROLE DA UNIDADE DIDÁCTICA (QUE RESULTADOS?)

A avaliação "(...) é um elemento integrante da prática educativa que permite a recolha sistemática de informações e a formulação de juízos para a tomada de decisões adequadas às necessidades dos alunos e do sistema educativo."(D.R. N°247/93, de 21 de Outubro)

A eficácia do ensino, geralmente, está dependente das mudanças operadas nos comportamentos dos alunos nos diversos domínios e verifica-se através da análise sistemática do processo ensino-aprendizagem: a finalidade da avaliação radica na determinação dessas modificações. De acordo com Singer e Dick (1980), a eficácia do processo ensino-aprendizagem é indicada pelo grau em que os alunos atingem os seus objectivos.

Para que a avaliação seja um meio e não um fim, deve dar-se ênfase à componente de diagnóstico inicial e à componente motivadora para que o processo de ensino-aprendizagem obtenha sucesso.

Sendo assim, a avaliação por mim realizada terá três finalidades principais:

- Estimular o sucesso educativo, através do seu carácter sistemático e contínuo;
- Certificar os saberes adquiridos, pela aferição desses mesmos saberes;
- Promover a qualidade do sistema educativo.

A avaliação deve ser um processo que visa verificar as mudanças operadas em relação ao comportamento inicial. Nérici (1983), "...não pode haver avaliação sem que antes tenha havido verificação". Por isso, a função deve ser de continuidade, quer para identificar os alunos, com ou sem dificuldades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, quer para servir de referência para os alunos conhecerem os objectivos da avaliação, permitindo assim uma adequada auto-avaliação.

NOTA: no presente documento, no que diz respeito à avaliação deste programa, este parâmetro ainda se encontra incompleto, de forma a ser elaborado de uma modo o mais rigoroso e eficaz possível.

vai com o conhecimento a
na. Presidente António José
e coordenadora do curso
do. 6/7/01
A. Ferreira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXMA SENHORA
PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO
ESCOLA EB2,3 PROF. ANTÓNIO NATIVIDADE
MESÃO - FRIO
LARGO DA INDEPENDÊNCIA
5040 MESÃO FRIO

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência
DSTP/DTP
67828

Data
01-10-31

ASSUNTO: **PROJECTO P.I.E.F.**
ALUNOS: SUSANA FILIPA SEQUEIRA PINTO
JULIANA GUEDES
LILIANA MONTEIRO
MÁRIO SÉRGIO CARDOSO
MARTA SOFIA FERREIRA

Em referência ao assunto comunico a V. Ex^a que foi homologado o plano curricular dos alunos acima referenciados.

No que diz respeito à aluna SUSANA FILIPA PINTO a base legal encontra-se na homologação do projecto inicial pelo DEB e datada de 12-06-2001.

No que aos restantes alunos diz respeito a homologação assenta no pressuposto de que se trata de adequação curricular tendo em conta o historial dos quatro alunos.

O estabelecimento de currículo adaptado em circunstâncias especiais determinará que sejam definidas competências para cada um dos anos a certificar e que sejam os alunos efectivamente avaliados de acordo com o que se lhes é proposto - trata-se de flexibilização curricular prevista na nova matriz da reorganização curricular do ensino básico.

Com os melhores cumprimentos.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS
Fernando Charrua
(Fernando Charrua)

FCH/PP

Escola EB 2,3/S Professor António Natividade

PIEF 1 – Mesão Frio

Plano de Língua Portuguesa

Objectivos

- **Expressar-se por iniciativa própria**
 - **Interpretar recados, avisos, informações, instruções.**
 - **Recolher produções do património oral.**
 - **Reproduzir oralmente as recolhas.**
 - **Escrever pequenos textos de criação livre.**
 - **Escrever avisos.**
 - **Responder a questionários**
 - **Recolher:**
 - **gravuras**
 - **fotografias**
 - **postais ilustrados**
 - **rótulos**
 - **Relatar factos vivenciados ou imaginados.**
 - **Expressar desejos.**
 - **Contar pequenas histórias.**
 - **Ler oralmente com alguma entoação.**
 - **Localizar a acção no espaço e no tempo.**
 - **Organizar e seleccionar informação recolhida.**
 - **Estabelecer a sequência dos acontecimentos.**
 - **Identificar vogais e consoantes.**
 - **Estabelecer relações entre sons e letras.**
 - **Dividir correctamente palavras em sílabas.**
 - **Respeitar as regras básicas de translineação.**
-

- Distinguir os elementos fundamentais da frase.
- Estabelecer relações de antonímia e sinonímia.
- Verificar a mobilidade de alguns elementos da frase.
- Identificar os sinais de pontuação (. , ? !).
- Exercitar o uso dos sinais de pontuação.
- Distinguir tipos e formas de frase.
- Identificar nomes comuns, próprios e colectivos.
- Identificar género, número e grau do nome.
- Distinguir classes de palavras.

Conteúdos

- Expressão verbal e interacção
- Construção de texto
- Selecção de materiais de consulta
- Ordem alfabética
- Ordenação de acontecimentos
- Personagens
 - aspecto físico
 - sentimentos
- vogais / consoantes
- Palavra
 - divisão silábica
 - translineação
- Relação de significado entre palavras : sinonímia e antonímia
- Classes de palavras
 - nome : próprio, comuns e colectivo
 - flexão em género e número
 - Verbo
- Tipos de Frase : declarativo e interrogativo
- Formas de frase : afirmativa e negativa

A professora: Itamara Miranda

Escola EB 2,3/S Professor António Natividade

PIEF 1 – Mesão Frio

Plano de Francês (Iniciação)

Objectivos Específicos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none">▪ Situar a França na Europa e no mundo.▪ Situar a capital da França.▪ Identificar alguns produtos franceses. ▪ Identificar pessoas▪ Responder a perguntas sobre a sua identidade.▪ Preencher correctamente uma ficha de identificação ▪ Dizer e escrever os números até 50 .▪ Saber perguntar as horas.▪ Identificar num calendário os dias da semana e os meses do ano.▪ Dizer e escrever os nomes dos dias da semana e dos meses do ano.▪ Distinguir as cores mais comuns.▪ Escrever e pronunciar com alguma correcção os nomes de algumas cores.▪ Identificar, em imagens, plantas e animais que conhece.▪ Utilizar, em frases, os artigos definidos.▪ Dizer os nomes dos alimentos e bebidas que fazem parte da sua alimentação diária.	<ul style="list-style-type: none">▪ A França: situação geográfica regiões aspectos culturais ▪ Apresentação / identificação<ul style="list-style-type: none">- Nome- Idade- Nacionalidade- Direcção• Numerais • Os dias da semana /Os meses do ano • As cores • A natureza/ os animais • Os artigos definidos• A alimentação

<ul style="list-style-type: none">▪ Dizer o nome de algumas profissões que conhece.▪ Falar sucintamente da profissão que gostaria de exercer.▪ Distinguir as diferentes partes do corpo humano.▪ Dizer algumas expressões relacionadas com a saúde e higiene.	<ul style="list-style-type: none">• As profissões• A saúde/ o corpo humano
--	---

A Professora: *Pamela Miranda*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

➤ **NÍVEL 2 - (NÃO SATISFAZ)**

- O aluno relaciona-se com pouca cordialidade e respeito com os colegas.
- O aluno não aceita o apoio dos colegas nos esforços, que visam o seu próprio aperfeiçoamento .
- O aluno não coopera nas situações de aprendizagem e organização, nem escolhe as acções favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente na actividade da turma.
- O aluno não aplica os conhecimentos sobre técnica, organização, participação e ética.
- O aluno não aplica cuidados de higiene, bem como regras de segurança pessoal e dos colegas, e nem preserva os recursos materiais.
- O aluno não adquiriu as habilidades motoras de base, inerentes às modalidades leccionadas.
- O aluno não é assíduo, não é pontual e não traz o material necessário para as aulas.

➤ **NÍVEL 3 - (SATISFAZ)**

- O aluno relaciona-se com certa cordialidade e respeito com os colegas.
- O aluno aceita, por vezes, o apoio dos colegas nos esforços que visam o seu próprio aperfeiçoamento .
- O aluno coopera, quando solicitado, nas situações de aprendizagem, e de organização e escolhe as acções favoráveis ao êxito, segurança, e bom ambiente relacional, na actividade da turma.

- O aluno aplica razoavelmente os conhecimentos sobre técnica, organização, participação e ética.
- O aluno aplica alguns cuidados de higiene, bem como as regras de segurança pessoal e dos colegas, preservando os recursos materiais.
- O aluno adquiriu razoavelmente as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas.
- O aluno é quase sempre assíduo, quase sempre pontual, e traz quase sempre o material necessário para as aulas.

➤ **NÍVEL 4 - (SATISFAZ BASTANTE)**

- O aluno relaciona-se com bastante cordialidade e respeito com os seus colegas.
- O aluno aceita bem o apoio dos colegas nos esforços que visam o seu próprio aperfeiçoamento.
- O aluno coopera com bastante empenho nas situações de aprendizagem e organização, e escolhe as acções favoráveis ao êxito, segurança, e bom ambiente relacional na actividade da turma.
- O aluno aplica com bastante correcção os conhecimentos sobre técnica, organização, participação e ética.
- O aluno aplica sempre cuidados de higiene, bem como as regras de segurança pessoal e dos colegas, preservando os recursos materiais.
- O aluno adquiriu com bastante facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas.
- O aluno é assíduo, pontual e traz sempre o material necessário para as aulas.

➤ **NÍVEL 5 - (EXCELENTE)**

- O aluno relaciona-se com muita cordialidade e respeito com os seus colegas.
- O aluno aceita muito bem o apoio dos colegas nos esforços que visam o seu próprio aperfeiçoamento.
- O aluno coopera espontaneamente e com muito empenho nas situações de aprendizagem e organização, e escolhe as acções favoráveis ao êxito, segurança, e bom ambiente relacional na actividade da turma.
- O aluno aplica com muita correcção os conhecimentos sobre técnica, organização, participação e ética.
- O aluno aplica sempre cuidados de higiene, bem como as regras de segurança pessoal e dos colegas, preservando os recursos materiais.
- O aluno adquiriu com muita facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas.
- O aluno é assíduo, pontual e traz sempre o material necessário para as aulas.

A Professora de Educação Física

Data: ____ / ____ / ____

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dezanove dias do mês de Dezembro de dois mil e um, pelas vinete horas, sob a presidência de Parisio Carvalho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Ed. Física	Parisio Carvalho	PC
E.V.T	Orlando Dom Santos	OS
TIC	Orlando Dom Santos	OS
IPR	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
HOM. E O ANB.	Isaura Azevedo/ António André	Isaura Azevedo/ António André
PORT/ FRANC.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
Incl.	ANCI AZEVEDO	Azevedo
MONITORA		

Foram tratados os seguintes assuntos:

Procedeu-se ao terceiro e último momento de avaliação das alunas Sandra Teixeira, Barbara Pinheiro, Juliana Guedes, Lilliana Monteiro e Marta Teixeira, tendo ficado todas elas, aprovadas no seu percurso de estudos.

Relativamente ao aluno Máris Cardoso procedeu-se ao segundo momento de avaliação, tendo-se concluído que este aluno continua a mostrar-se interessado e empenhado na conclusão do seu percurso de estudos, previsto neste programa.

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e um, pelas dez e sete e quatro horas, sob a presidência de ANTÓNIO JOÃO AFONSO, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
E.F.	Moriso Carralho	ME.
PORT/Franc.	Gabriela Alves	
Inglês	Ana Azevedo	
EVT/TC	Orlando Gonçalves	
MAT.	Isaura Azevedo	
Mon. e o ANB.	Isaura Azevedo / António André	
MONITORA	Cristina Major	

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Análise individual dos alunos que concluem o seu percurso de formação:
- Sandra Teixeira (17 anos): esta aluna irá integrar um curso de formação profissional;
 - Juliana Guedes (16 anos): esta aluna também irá integrar um curso de formação profissional;
 - Assim como a aluna Bárbara Pinheiro (17 anos), seguirá o mesmo percurso;
 - Liliana Monteiro (13 anos): os professores acham que esta aluna deverá integrar o ensino regular, atendendo à sua idade e ao facto de não revelar dificuldades ao nível da aprendizagem e de relacionamento com os outros;

- MORTA FERREIRA (18 anos) - OS PROFESSORES admitiram que na escola, esta aluno não se adaptaria. E como não obteve colocação em curso de formação profissional, se-
rá de definir novo percurso para o oitavo ano. A sua Encarregada de Educação reúne a probabilidade de re-
gressar ao ensino regular, admitindo apenas a continui-
dade no Grupo.

Uma vez que esta reunião foi realizada em sínul-
tâneo com os PIEF - NESÃO FRIO e BORSUEITOS, foi rea-
lizado, digo, efectuado um Balanço Geral. Sendo assim,
os novos percursos a juntar aos quatro do 2º ciclo e
ao único do 3º ciclo que ainda não terminaram são:
7º ano - um percurso igual aos outros já existentes;
2º ciclo - um percurso reduzido para este ciclo;
8º ano - um igual aos outros já existentes. De um
modo global existem quatro percursos do 2º ciclo, dois
diferentes para o 7º ano e também dois diferentes
para o 8º ano. Relativamente às Equipas pedagógicas,
foi proposto um grupo para as disciplinas de Ed. Física,
Tutoria, T.I.C. e E.N.T.; foram propostos dois grupos, um
para o 2º ciclo e outro para o 3º ciclo, às disciplinas de
Estudo Acompanhado, L. PORTUGUESA, Francês, Inglês, Matemá-
tica e o Homem e o Ambiente.

Foi também proposta a redução de um profes-
sor de E.V.T. e redução de horas de Ed. Física/Tu-
toria, por desdobramento.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo





ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos cinco dias do mês de Dezembro de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de MARISA CARVALHO, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
E.F.	MARISA CARVALHO	MC.
PORT/ Franc.	Gabriela ALVES	
Ingles	Ana AZEVEDO	
EVT / TIC	ORLANDO GONCALVES	
NAT.	Isaura AZEVEDO	
HONER E O ANB.	Isaura AZEVEDO / António Andre	
MONITORA	CRISTINA MAJOR	

Foram tratados os seguintes assuntos:

Foi informado pela professora/tutora a marcação de uma reunião geral dos professores que integram os dois PIEFs - Mesão Frio e Barqueiros, que iria ser realizada no dia doze de Dezembro de dois mil e um, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos.

De seguida a monitora fez um convite aos respectivos professores, para um jantar de Natal, que irá ter lugar em Barqueiros, no dia vinte e um de Dezembro.

Foi também abordada a programação de uma visita de estudo a Lisboa e foi discutido o comportamento e aproveitamento geral dos alunos,

sendo estes considerados insatisfatório, na maioria das disciplinas.

Foi feita uma verificação das faltas dadas pelos alunos deste PIEF, em que as alunas Marisa Lúcia, Sandra Granado e Carina Sequeira foram propostas para exclusão, uma vez que excederam o número limite de faltas.

De seguida foi realizada uma análise das justificações, por escrito, das faltas dadas pelos restantes alunos e o professores, de comum acordo, concluíram que essas faltas automaticamente estavam justificadas, até porque se encontram arquivadas pelo respectivo Encarregado de Educação.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Marisa Carvalho

Marisa Carvalho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos vinete e um dias do mês de NOVEMBRO de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de Marisa Carralho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
E. F.	Marisa Carralho	MC
E.NT/TiC	Orlando Gonçalves	<i>[Signature]</i>
Hort. E.O ANB.	Isauro Azevedo/António Andre	Isauro Azevedo
MAT.	Isauro Azevedo	Isauro Azevedo
PORT./FRANC.	Gabriel ALVES (Faltou)	Accaia de Formosa
INGLÊS	Ana Azevedo	
MONITORA	Rosário FERRO	<i>[Signature]</i>

Foram tratados os seguintes assuntos:

Nesta reunião analisaram-se alguns aspectos do comportamento dos alunos, nomeadamente da Bárbara que não participa nas propostas de actividades para as aulas, perturbando os outros colegas.

A monitora informou que os professores devem marcar as faltas de comportamento ou de participação nas actividades e todas as semanas, fazer uma análise destas faltas.

A professora tutora informou que os encarregados de educação das alunas não compareceram à reunião marcada para o dia

dezanove de Novembro, pelas catorze horas, para lhes ser entregue o registo da avaliação. As monitoras vão entregar os registos de avaliação às alunas, que por sua vez, os vão entregar aos encarregados de educação para os assinarem, sendo depois devolvidos à professora tutora.

Fez-se ainda um balanço do decurso da visita de estudo ao "Visionário de Santa-Teresa da Feia", a qual foi considerada proveitosa.

Aceitaram-se também algumas promessas sobre as visitas de estudo, por exemplo a Santa-Teresa integrada no âmbito da disciplina de Educação Física, e a Escola Profissional do Roda, integrada na área vocacional.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Maria Curralho

Maria Curralho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos COHORZE dias do mês de NOVEMBRO de dois mil e um, pelas deztoito horas, sob a presidência de MARISA CORVALHO, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Ed. Física	MARISA CORVALHO	MC
HOP. EO APB.	ISCIURA AZEVEDO/ANTÓNIO ANDRÉ	Isaura Azevedo / António André
MAT.	ISCIURA AZEVEDO	Isaura Azevedo
PORT/FRANC.	GABRIELA ALVES	Gabriela Alves
INGLÊS	ANA AZEVEDO	Ana Azevedo
EVT/TIC	ORLANDO GONÇALVES	Orlando Gonçalves
PNORITÓRIA	CRISTINA TAJOR	Cristina Tajor

Foram tratados os seguintes assuntos:

Iniciou-se a reunião pela leitura de uma comu da D.R.E.N., tendo como assunto o "PROJETO P.I.E.F.", nomeadamente a situação EXDKIR e actual dos alunos: LILIANA MONTEIRO, SUSANA PINTO, JULIANA GUEDES, MÁRIO CARDOSO e MARTA FERREIRA.

Seguiu-se uma análise e REFORTECIDA dos competências gerais para os alunos dos diferentes ciclos de EXDKIRidade. Tendo em conta as características e necessidades dos alunos, o grupo de PROFESSORES identificou como maior necessidade e, apesar de já vir sendo trabalhada, a competência TRANSVERSAL: "capacidade de relação

mento interpessoal e de grupo⁴.

Por fim, foi analisado, em termos gerais, o comportamento e interesse demonstrado pelos alunos, bem como os trabalhos desenvolvidos nas várias disciplinas.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Marisa Carvalho

Alfredo Gomes

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos VETE dias do mês de NOVEMBRO de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de _____, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
ED. FINCA	MORISA CORDILHO	FALTOU
HIST. EO ART. B.	ISAURO AZEVEDO / ANTONIO ANDRE	
MAT.	ISAURO AZEVEDO	
PORT./FRANC.	GABRIELA ALVES	
INGLÊS	ANA AZEVEDO	
EVT/TIC	ORLANDO GONCALVES	<i>OG</i>
Psicologia	CRISTINA MAJOR	<i>Aluana</i>

Foram tratados os seguintes assuntos:

Nesta reunião analisaram-se alguns aspectos do comportamento de algumas alunas, nomeadamente a participação pouco empenhada nas actividades propostas pelos professores.

Fez-se ainda um balanço da duração da visita de estudo ao "Parque Arqueológico do Vale do Côa", a qual foi considerada proveitosa, uma vez que os alunos manifestaram interesse pelas gravuras rupestres e pelas informações / explicações dadas pelo guia da visita.

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos VINTE e OITO dias do mês de OUTUBRO de dois mil e um, pelas DEZDITO HORAS horas, sob a presidência de MARISA CARVALHO, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Ed. Física	MARISA CARVALHO	MP.
PCP.	ISAURA AZEVEDO	
EVT/TIC	ORLANDO GONÇALVES	
PORT/FRANC.	GABRIELA ALVES	
Inglês	ANA AZEVEDO	
HOM. E O AMB.	ISAURA AZEVEDO / ANTONIO ANDRÉ	
MONITORA	CRISTINA PAJOR	

Foram tratados os seguintes assuntos:

NESTA REUNIÃO FORAM ANALISADOS ASPECTOS TAIS
COMO O COMPORTAMENTO, EM QUE SE CONCLUIU
QUE É INSATISF, UMA VEZ QUE ALGUMAS ALUNAS
POR VETES, MOSTRAM ALGUNS DESVIOS COMPORTAMEN-
TAIS. O MESMO É VERIFICADO NO APROVEITQ-
MENTO E PARTICIPAÇÃO NAS ACTIVIDADES PRO-
POSTAS PELOS PROFESSORES

OS PROFESSORES FIZERAM REFERÊNCIA ÀS
ACTIVIDADES QUE DECORREM NAS SUAS ACTIVIDA-
DES, DIZO, NAS SUAS DISCIPLINAS, FAZENDO
TAMBÉM UM BALANÇO SOBRE AS ACTIVIDADES
JÁ EFECTUADAS

FORAM ACERTADOS ALGUNS PORMENORES EM

FALTA, COMO POR EXEMPLO: OS TRANSPORTES E A ALIMENTAÇÃO, PARA A "VISITA DE ESTUDO" A STA. MARTA DE PENAGUIA, INCLUIDA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NAMEADAMENTE NO ÂMBITO DO DESPORTO ESCOLAR.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Marisa Carvalho

Marisa Carvalho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos VINTE e QUATRO dias do mês de Outubro de dois mil e um, pelas dez horas, sob a presidência de Maria Carvalho, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Ed. Física	Maria Carvalho	Maria Carvalho
MON. E O ANB.	Isaura Azevedo/Amónio André	
MAT.	Isaura Azevedo	
PORT./FOAN.	Gabriel Alves	
Inglês	Ana Azevedo	
EVT/TIC	Orlando Gonçalves	
MONITORA	Rosário Ferro	Rosário Ferro

Foram tratados os seguintes assuntos:

Foi lida a acta do Conselho Pedagógico.

Foram novamente verificados os programas lectivos e respectivos momentos de avaliação.

Os professores dialogaram sobre o comportamento, a nível geral, dos alunos, no que diz respeito às suas disciplinas.

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dezassete dias do mês de Outubro de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de Patrícia Carralho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
PORT./FRANC.	GABRIELA ALVES	Gabriela Alves
Ed. FÍSICA	Patrícia Carralho	Patrícia Carralho
EVT/TIC	ORLANDO GONÇALVES	Orlando
PIAT.	ISOURA AZEVEDO	Isaura Azevedo
HOMEN E O ANB	ISOURA AZEVEDO/ ANTONIO ANDRÉ	Isaura Azevedo / António André
INGLÊS	ANA AZEVEDO	Ana Azevedo
PORTUGUÊS	CRISTINA MAJOR	CRISTINA MAJOR

Foram tratados os seguintes assuntos:

Iniciou-se a reunião com a visualização e análise dos horários dos professores, constatando-se não haver incompatibilidades.
 Foi pedido ao Tutor para fazer os registos dos alunos novos e dos que desistiram. A estes últimos, o Tutor deve enviar uma carta aos Encarregados de Educação e dar conhecimento à escola. Deve o Tutor acompanhar o estágio dos alunos e informar as ocorrências à equipa pedagógica. O Tutor deve comunicar com os Encarregados de Educação dos formandos que nunca compareceram ou que desistiram e tirar fotocópia da carta

para depois entregar na escola. O modo de integração dos formandos deve ser feito por escrito e deve-se ter em conta o seu percurso escolar.

Em relação ao projeto de orientação vocacional está-se à espera da confirmação do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Foram entregues os programas do sétimo e oitavo anos de todas as disciplinas, para serem levados ao Conselho Pedagógico.

A aluna, Bárbara Pinheiro não estava no projeto inicial remittido à DREN, pelo qual deve ser comunicado, uma vez que está iniciada o percurso aquando das aulas.

Foi definido o percurso de formação da Susana, atendendo que a aluna manifesta plena disposição para integrar o grupo de Baqueiros, manifesta uma assiduidade irregular, pelo qual vai ser integrada no grupo de Resabão.

Foi dito que seria mais vantajoso que as aulas decorressem na escola, tendo em atenção a existência ou não de salas de aulas disponíveis.

Está resolvida a situação da acumulação dos professores, pelo qual já chegou a sua autorização.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Maria Carvalho

[Assinatura]

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dez dias do mês de Outubro de dois mil e um, pelas dez horas, sob a presidência de Maria Carvalho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
PICT.	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
HOMEN E O AMB.	António André / Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
PORT/FRANC.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
INOLÉS	Ana Azevedo	
T.IC/EVT	Orlando Gonçalves	
E.FRICA	Maria Carvalho	Maria Carvalho
MONITORS	Rosário Ferro	Rosário Ferro

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Vai realizar-se no dia onze de Outubro de dois mil e um, uma reunião com os pais das alunas, um representante dos professores e a Doutora Helena, com o objetivo de informar os Encarregados de Educação do Estágio que estes alunos terão de efectuar.
- Referiu-se o desinteresse das alunas Bárbara e Juliana, em relação ao Estágio Integrado na Área Vocacional, cuja frequência é obrigatória.
- A professora de matemática e a monitora presente na reunião comunicaram aos restantes professores que no dia dez de Outubro

de dois mil e um, durante a manhã, tinham desaparecido os óculos da Sandra, que afirmava tê-los levado para as aulas. Após todas as alunas terem visto os seus sacos e concluírem que nenhuma tinha os referidos óculos descobriu-se que estes estavam no saco da Susana. Esta negou que os tenha lá colocado e abandonou a sala. A monitora veio chamá-la mas ela recusou-se a ir novamente para a sala, dizendo que ia para casa.

- A professora do Hósser e Auebiuto pediu ajuda que ao dia dez de Setembro de dois mil e um, as alunas Bárbara, Yeliana e Lidiana não participaram na aula, tendo perturbado a mesma. A professora chamou-lhes várias vezes a atenção mas o seu comportamento não se alterou.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Marisa Carvalho

Isabel Aguiar

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos TRES dias do mês de Outubro de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de Marisa Carralho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Mat.	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
HOR. EO APB	Isaura Azevedo/António André	Isaura Azevedo
PORT./FRANC.	Gabriela ALVES	Gabriela Alves
Ingl.	Ana Azevedo	
TIC/EVT	Orlando Gonçalves	
Ed. Física	Marisa Carralho	Marisa Carralho
MONITORA	CRISTINA MAJOR	

Foram tratados os seguintes assuntos:

A reunião iniciou-se com o relato da Prof. Isaura Azevedo, sobre o que tinha sucedido nesse mesmo dia, na sua aula de matemática: a aluna Bárbara Pinheiro recusou-se a participar na mesma, justificando que teria uma falta de presença, uma vez que tinha chegado muito atrasada. Com a aluna Juliana Guedes sucedeu algo semelhante já que após algum tempo resolveu participar na aula.

De seguida foram feitas algumas alterações necessárias no horário da equipa pedagógica de Barqueiros.

Foram também referidas, novamente, as condi

ções necessárias à obtenção da bolsa, ou seja, apre-
sentação do nível satisfaz, no mínimo, a todas as
disciplinas. Este "satisfaz" (incluindo), claro, inclui os
diversos parâmetros de avaliação tais como aproveitamento,
comportamento, etc. Outra condição é a
assiduidade, isto é, os alunos não podem dar mais
de três faltas por mês.

Relativamente aos percursos de formação dos
alunos que frequentam os sétimo e oitavo anos de
escolaridade foram rectificados. Sendo assim, quan-
to ao sétimo ano, o primeiro momento de avaliação
foi no dia trinta de julho de dois mil e um, o segundo
no dia trinta de outubro do mesmo ano e
o último, no dia dezanove de dezembro deste ano,
perfazendo um total de seiscentas e noventa horas
lectivas. Quanto ao oitavo ano de escolaridade, o
primeiro momento de avaliação será no dia trinta de ou-
tubro de dois mil e um, o segundo, no dia dezanove
de dezembro do mesmo ano e o último, no dia três
de março do próximo ano, perfazendo um total
de seiscentos e sessenta horas lectivas.

Foi também referido o estágio da área voca-
cional, que será realizado às sextas-feiras,
com o período de duração de quatro horas.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por
terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Maria Carvalho

Maria Carvalho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos vinete e seis dias do mês de Setembro de dois mil e um, pelas doze e meia horas, sob a presidência de _____, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Matem./HAS	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
Port. /Fran.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
Inglês	Ana Azevedo	
Ed. Física	Mauisa Carvalho	Mauisa Carvalho
TIC /EVT	Orlando Gonçalves	
HAS	António André	

Foram tratados os seguintes assuntos:

Horários de leccionação: no que concerne este assunto os presentes foram informados da necessidade do proceder à reformulação dos mesmos, a partir de um de Outubro, devido à entrada de um novo professor de Homem Ambiente Social para a equipa, de modo a que esta trabalhe em horários compatíveis.

Relativamente aos percursos de formação, o professor António José Afonso informou que os planos já definidos para as alunas Liliama Monteiro, Juliana Guedes, Marta Feneixa e Márcia ~~de~~ devem ser ajustados,

de modo a que o total de horas se situe entre as seiscentas e as setecentas horas, de acordo com a informação transmitida pela deutora Maria João Nascimento. Assim, haverá necessidade de rever as datas anteriormente indicadas para o término da formação desses alunos e eventualmente ajustar os momentos de avaliação.

Ainda no âmbito do percurso escolar dos alunos, foi solicitada à professora de Inglês, só agora incluída na equipa, a proposta de programa para que no Conselho Pedagógico do final do mês de Outubro seja presente o projecto completo para o terceiro ciclo.

No que diz respeito às actividades a desenvolver foi analisado o documento final a integrar o Plano Anual de Actividades da escola. Seguidamente reflectiu-se acerca da actividade dominante no período em curso, ou seja, a participação na Feira Anual de São André com uma bancada de venda em Euros. Considerou-se uma estratégia de trabalho interessante para o desenvolvimento dos programas com vantagens apreciadas na divulgação, informação e adaptação das crianças à nova moeda. Foi aceite por todos pedir a colaboração da Câmara Municipal na cedência do espaço correspondente

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Maria Isabel Carvalho

Gabriela Alves

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de _____, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Matem. H.A.S.	Tranisa Aguedo	
Port. / Fran.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
Inglês	Ana Aguedo	
Ed. Física	Mauisa Carvalho	Mauisa Carvalho
TTC / EVT	Oslando Gonçalves	
HAS	António André	

Foram tratados os seguintes assuntos:

a duas bancas, sendo uma destinada à caixa de câmbio. Ainda nesta matéria, fez-se um balanço do decurso da visita de estudo ao Parque Natural do Alvão, a qual foi considerada pouco proveitosa, já que parte dos alunos não compareceu e a outra parte manifestou uma grande répica pelas actividades sugeridas pelo guia da visita. Enquadram-se no primeiro grupo os alunos Mário Cardoso e Marta Feneira e no segundo grupo as alunas Liliana Monteiro, Juliana Guedes, Sandra Teixeira,

Teresa Alves, Susana Pinto e Barbara Pinheiro.
De salientar que este segundo grupo
tem revelado as mesmas atitudes nas
actividades regularmente desenvolvidas
no grupo de trabalho. Como estratégia de
resolução destes conflitos, foi proposta
pela professora Gabriela Alves que se desen-
volvessem os seus interesses ao nível voca-
cional e se programassem estágios in-
tegrados na manhã de sexta-feira. Este tra-
balho será programado pelo tutor, em cola-
boração com o Conselho Executivo e os moni-
tores, formalizado através de um projecto
a elaborar durante o mês de Outubro.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Maria do Carmo Carvalho

Gabriela Alves

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dezanove dias do mês de setembro de dois mil e um, pelas dezoito horas, sob a presidência de Maísa Carvalho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Parent.	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
MONIT. E OAMB	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
PORT/FRANC.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
Ed. Física	Maísa Carvalho	ME
TIC/ EVT	Orlando Gonçalves	
MONITORES	Cristina Major/Rosário Ferro	

Foram tratados os seguintes assuntos:

Foi lida e aprovada a acta da reunião do dia três de setembro de dois mil e um, onde estiveram os representantes - Equipa Pedagógica dos dois PIEFs: Barqueiros e Mesão Frio. De seguida, foi verificado, individualmente, os progressos e percursos dos alunos. Sendo assim, foi calendarizado os três momentos de avaliação, tendo em conta os alunos Mário Cardoso e Pedro Couto, que se matricularão apenas este ano lectivo. Foi referida a situação da aluna Susana, que se encontra indefinida. A coordenadora do PIEF de Barqueiros assumiu a responsabilidade

de questionar os responsáveis sobre este caso, para na próxima reunião desta Equipa Pedagógica, passar a devida informação.

Foi também verificado o dossier deste PJE, de forma a rectificar alguma possíveis falhas, nomeadamente de datas de sumário e foram também anexados ao mesmo, os programas curriculares referidos aos 7º e 8º anos

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___ / ___ / ___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

M. J. S. Carvalho

M. J. S. Carvalho

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dezasseis dias do mês de Agosto de dois mil e
um, pelas _____ horas, sob a presidência de MURISA CARVALHO
, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros)
com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HORAS E OMB. EVT/ TIC	ISOURA AZEVEDO / Fernando TCOMINS	Isaura Azevedo
Ed. Física	ORLANDO GONÇALVES	[Assinatura]
MATEMÁTICA	MURISA CARVALHO	Murisa Carvalho
PORT. / FRANC.	ISOURA AZEVEDO	Isaura Azevedo
MONITRIA	GABRIELA ALVES	Gabriela Alves
	CRISTINA MAJOR	Cristina Major

Foram tratados os seguintes assuntos:

Foi transmitida ao actualis Professores do Pief Pelo Prof. António José Afonso, a continuidade do mesmo no projecto. Foi estabelecida uma Reunião, a realizar no dia 3 de Setembro, pelas 15h, com o objectivo de definir quais os professores que preparam as aulas depois das férias dos mini-ensinos.

Distribuíram-se as TAREFAS Pelos Professores com o objectivo de ajudar os alunos na organização de uma passagem de modelos a realizar dia 27 de Agosto.

Fez-se uma breve avaliação qualitativa do comportamento dos alunos e considerou-se que

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos ONZE dias do mês de Julho de dois mil e um, pelas _____ horas, sob a presidência de MARISE CORVALLO, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HOTEL E O ANB	FERNANDA MARTINS	<i>Fernanda Martins</i>
EVT / TIC	ORLANDO GONCALVES	<i>Orlando Goncalves</i>
ED. FÍSICA	MARISE CORVALLO	<i>Marise Corvallo</i>
MATEMÁTICA	ISAURA AZEVEDO	<i>Isaura Azevedo</i>
PORT./FRANC.	GABRIELA ALVES	<i>Gabriela Alves</i>
MONITORA	ROSÁRIO FERRO	<i>Rosário Ferro</i>
HOTEL E O ANB	ISAURA AZEVEDO	<i>Isaura Azevedo</i>

Foram tratados os seguintes assuntos:

Os professores, iniciaram a reunião com a análise do comportamento dos alunos, considerando-o satisfatório, à exceção do Pedro, que raramente participa nas actividades propostas.

A professora, Fernanda Trantins, informou que já foi elaborado o convite para o espectáculo a realizar no dia vinte e sete de julho onde participam os alunos do grupo de Barqueiros e do grupo de Mesão Frio.

Elaborou-se ainda, nesta reunião, o plano para os ensaios da coreografia a repre-

sentar no espetáculo já mencionado, em que participam os dois grupos. Esses ensaios iniciam-se já na próxima semana.

A professora Raísa Cavalho informou que a visita de estudo à Jipó e à Fundação Semalves, inicialmente prevista para o dia dezassete de julho, foi adiada para o dia dezassete do mesmo mês.

A próxima reunião semanal dos professores do Plano Integrado de Educação/Formação irá decorrer no dia dezassete de julho pelas catorze horas.

O segundo momento de avaliação irá decorrer no dia vinte e seis de julho pelas quinze horas.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

M. Raísa Cavalho

T. José Azevedo

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos QUATRO dias do mês de JULHO de dois mil e um, pelas 13:30 horas, sob a presidência de Marisa Carvalho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HONER. E. O. ANB.	Fernanda Martins / Isaura Azevedo	[Assinatura]
EVI/TIC	Orlando Gonçalves	[Assinatura]
Ed. Física	Marisa Carvalho	Marisa Carvalho
Matemática	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
PORT./FRANÇÊS	Gabriela Alves	FALTOU
MONITORA	Rosário Ferro	[Assinatura]

Foram tratados os seguintes assuntos:

- FORAM dadas informações sobre uma reunião realizada no dia anterior entre a coordenadora do projecto, DE TE JOÃO, a professora/tutora, as monitoras e alguns professores. Sendo assim, a professora/tutora informou que durante essa reunião ficou decidido que o próximo desfile irá ter lugar na Escola EB 2,3/S Prof. António da Natividade, no dia 27 de julho; foram então distribuídas tarefas pelos professores e folhas apelada uma maior interação entre os dois PIEFs. Nessa mesma reunião ficou acordado que os alunos que irerem, digo, não "emporrem" não

RECEBER SUBSÍDIO. CUMPRIR, SIGNIFICATIVAMENTE NÃO APRESENTAR MAIS DE 3 FALTAS MENSUAIS, Atingir um grau quantitativo de SATISFATÓRIO, que por sua vez irá ser determinado através de uma auto e hetero avaliação a ser realizada mensalmente. Ou seja, os professores irão reforçar a avaliação formativa, e para isso utilizarão estratégias que serão elaboradas pela coordenadora e pela professora tutora. Foi referido, ainda nesta reunião, o caso do aluno Pedro, que apresenta ou uma atitude completamente passiva ou desvios comportamentais exagerados. Sendo assim, os professores concordaram que o aluno, caso continue assim, irá ser penalizado, não podendo participar nas férias desportivas.

DE SEGUIDA A PROFESSORA TUTORA, INFORMOU SOBRE OS ACONTECIDOS E ASSUNTOS TRATADOS, NA ÚLTIMA REUNIÃO POSTERIOR, REALIZADA NO MESMO DIA, ONDE ESTIVERAM PRESENTES OS PAIS DOS ALUNOS, A COORDENADORA, A PROF. TUTORA, OS ALUNOS E OS MONITORES. OS ASSUNTOS FORAM OS MESMO DA REUNIÃO ANTERIOR, SALIENTANDO-SE AS MELHORIAS DO COMPORTAMENTO E INTERESSE DOS ALUNOS, COM A EXCEÇÃO DO ALUNO PEDRO. FORAM AINDA ENTREGUES AOS PAIS AS FICHAS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS ALUNOS SANDRA, BARBARA E CARINA.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Maria Corral

Maria Corral

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos três dias do mês de Julho de dois mil e um, pelas quinze horas, sob a presidência de D. João Nascimento, reuniram os professores do PIEF (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Hom. e Ad.	Tranac Agueda	Tranac Agueda
Hom. e Ad.	Fernando Fátis Rodiça	Fátis
Inf. e P. Inf.	Gabriela Plus	Fátis
Inf. e P. Inf.	Gabriela Plus	Fátis
TIC / E.V.T	Orlando Simões	Orlando
Monitor	Apécio Feres / Cristina Tejo	Cristina Tejo
Ed. Física	Moriso Carvalho	Moriso Carvalho

Foram tratados os seguintes assuntos:

Organizar os dois campos de PEETI e respectivos monitores. Foi feita a programação das actividades assim:

- Realizar-se-á uma visita de estudos à Jipon / cinema ou Jipon / Senalves no dia do assalto de julho, caso não seja possível nesta data efectuar-se-á num outro dia nesta mesma semana;
- Está previsto a realização de um espetáculo organizado para o dia vinte e sete de julho que incluiu: um desfile dos materiais reciclados abordando os vários perfis, - um teatro de sombras. É necessário

rio proceda à recolha de materiais
na vila para os reciclós. A professora
Hilgaria Arcanjo e o monitor José
Pereira ficaram interessados de pedir
autorização para fazer o paleo, no dia
vinte e sete de julho. A elaboração dos
convites e programa, ficam a cargo
das professoras de Língua portuguesa
e técnicas de informação e comunicação.
Os professores Orlando, José e Abel
Cristiano ficaram responsáveis pela
execução de cada um. A professora
Fernanda Aguiar Rodrigues fica responsável
por fazer uma breve abordagem
aos alunos sobre o "vinte e sete de
Abel". O grupo de Baileiros, irá apresen-
tar o mesmo espetáculo que apresentará
no dia vinte e dois de junho sobre
"passagem do condão cujo tema era
a "foza". Os professores de Educação Física
irão ensinar uma dança com outros
grupos para apresentar nesse mesmo
dia.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

_____ *Fernanda Aguiar Rodrigues* _____

Acta de 12

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos quinze e cinco dias do mês de Maio de dois mil e um, pelas 17:45 horas, sob a presidência de MARISA CARVALHO, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HISTÓRIA E O ANO	FERNANDA RODRIGUES	Fernanda Rodrigues
MATEMÁTICA	ISAURA AZEVEDO	Isaura Azevedo
PORT./FRANÇÊS	GABRIELA ALVES	Gabriela Alves
E.V.T.	ORLANDO CERCILVES	Orlando Cercilves
Ed. Física	MARISA CARVALHO	Marisa Carvalho
MONITORA	CRISTINA MAJOR	Cristina Major

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Marcação da reunião de avaliação para o dia 31 de Maio do corrente ano, pelas 12h e 30m. Por tudo deste assunto, surgiram então algumas dúvidas relativas à avaliação, nomeadamente:
 - a presença, ou não, da monitora nesta reunião;
 - qual o âmbito da avaliação - qualitativa/quantitativa;
 - serão ou não avaliados os alunos Juliana, Lílian e Pedro, uma vez que estes já tinham esse grau de habilitação o 6º ano; e as alunas Susana e Teresa, que frequentam o 1º ciclo de escolaridade.
- Uma vez que não foi possível, durante esta reunião,

nião, esclarecer estas dúvidas em a responsável do Projecto, ficou a cargo da Coordenadora, a Prof. de Ed. Física, contactar novamente com a responsável e depois esclarecer todos os professores.

- Todos os professores do Projecto concordaram que acima de tudo a avaliação deveria ser relativa ao empenho, comportamento e atitudes dos alunos, uma vez que era demandado certo para avaliar os conhecimentos.

- Foi referido ainda o desfile de moda, que irá ter lugar no dia 22 de junho de 2001

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

M. Isabel Carvalho

M. Isabel Carvalho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos vinTE E OitO dias do mês de Junho de dois mil e um, pelas 17:45 horas, sob a presidência de Maria do Carmo Carvalho, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HOMEME O ATR.	Fernanda Martins / Isaura Azevedo	[Assinatura]
EVI/TIC	Orlando Gonçalves	[Assinatura]
Ed. Física	Maria do Carmo Carvalho	[Assinatura]
Matemática	Isaura Azevedo	FALTOU
Port. / Franc.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
Monitora	Cristina Major	Cristina Major

Foram tratados os seguintes assuntos:

- COMENTÁRIOS SOBRE O DESFILE DE MODA REALIZADO PELOS ALUNOS, NO QUAL OBTIVERAM MUITO SUCESSO;
- ADJACENTES A ESTES COMENTÁRIOS, FEITOS PELOS PROFESSORES, FORAM INDICADOS ALGUNS CONCRETOS A MELHORAR;
- DADO O ÊXITO DO EVENTO, FOI PROPOSTO PELOS PROFESSORES, A REALIZAÇÃO DE UM NOVO DESFILE. SENDO ASSIM, FORAM EXPLORADAS AS POSSIBILIDADES DO LOCAL;
- FOI REALIZADA TAMBÉM UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS ALUNOS. FOI CONSIDERADO SATISFATORIO, COM A EXCEÇÃO DO ALUNO PEDRO, QUE RARAMENTE

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos quinze dias do mês de Junho de dois mil e um, pelas 17:45 horas, sob a presidência de MARISA CARVALHO, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HOMIENEO ANB	FERNANDA MARINS / ISaura Azevedo	FALTOU
ENT/TIC	Orlando Gonçalves	
ED. FÍSICA	MARISA CARVALHO	MARISA CARVALHO
MATEMÁTICA	ISaura Azevedo	FALTOU
PORT./FRANÇÊS	GABRIELA ALVES	GABRIELA ALVES
MONITÓRIA	M ^o DO ROSÁRIO FERRO	

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Análise do comportamento individual dos alunos, com uma referência à melhoria
- Preparativos para o desfile de moda, em que todos os professores presentes concordaram em abdicar das suas horas de ensino nas respectivas matérias, em prol deste projecto que se revela tão benéfico para os alunos;
- Realização dos últimos detalhes do cartaz de divulgação do evento;
- Elaboração de uma lista de entidades e personalidades, às quais deveria ser entregue um convite por escrito;

- Realização de uma reunião geral de actividades, a ter em lugar na próxima semana, em que todos os professores devam contribuir com o objectivo de aumentar o sucesso do evento, que se realizará no dia 22 de Maio, pelas 21h30m.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

M. J. S. Carvalho

M. J. S. Carvalho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos TRINTA E UM dias do mês de Maio de dois mil e um, pelas 12:30 h horas, sob a presidência de MARISA CARVALHO, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
HONERÁRIO ANB.	Isaura Tavares / Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
E.V.T./T.I.L	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
Ed. Física	MARISA CARVALHO	MARISA CARVALHO
Matemática	Isaura Tavares / Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
PORT./FRANÇÊS	Gabriela Alves	Gabriela Alves
MONITÓRIA	M ^{te} do Rosário Ferro	M ^{te} do Rosário Ferro

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Análise comportamental dos alunos, a nível individual;
- Breve relatório das actividades realizadas durante a semana, nas diversas disciplinas, pelos respectivos professores;
- Foi elaborada uma lista de material a requisitar à escola, pela coordenadora do projecto. (a Escola) disse, em que a mesma se encontra anexada a esta acta;
- De seguida foi discutida a reunião que irá ter lugar, nesse mesmo dia, no final da tarde, entre a responsável pelo projecto - Prof. M^{te} João, as monitoras e os encarregados de educação.

das alunas, fazendo todos ^{os presentes} a representação, em especial a monitora e a professora/coordenadora do projecto. O facto de não ter existido nenhum convite e mesmo interesse, em que nessa reunião estivesse pelo menos um representante dos professores. Sendo assim, ficou acordado que a professora/coordenadora iria a essa reunião, em representação do grupo de professores;

- Finalmente, foram realizadas as fichas de avaliação das alunas que frequentam o 2º ciclo deste projecto, em que cada professor atribuiu uma nota/nível quantitativo e qualitativo. Quanto ao aproveitamento das alunas, este foi considerado satisfatório, com a excepção da aluna Carolina, que apresenta quatro níveis inferiores a três das sete disciplinas existentes.

Relativamente à assiduidade, este revelou-se bastante satisfatório. Em contrapartida, o comportamento da turma tem vindo a demonstrar-se bastante perturbador, o que interfere negativamente no aproveitamento escolar.

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente acta e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em ___/___/___

O presidente da reunião

O secretário

Pres. do C. Executivo

Marisa Carvalho

Marisa Carvalho

Ex. Sra. Presidente do Conselho Executivo da

Escola EB 2,3/S Prof. António da Natividade

A Professora Marisa Carvalho, na qualidade de Coordenadora do PIEF 2 (Plano Integrado de Educação / Formação) de Barqueiros, vem por este meio requisitar o material abaixo discriminado, em que o mesmo, destinar-se-à ao referido PIEF 2 de Barqueiros e irá permanecer nas instalações onde tem lugar o referido Projecto.

Listagem do material:

- 1 retroprojector;
- 1 televisão;
- 1 vídeo;
- 5 máquinas calculadoras;
- 1 trem de cozinha;
- 1 ferro de engomar;
- 1 tábua de engomar.

Pede Deferimento,

Mesão Frio, 06 de Junho de 2001

A Professora/Coordenadora do PIEF 2

Marisa Carvalho

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dezoito dias do mês de Maio de dois mil e um, pelas 17.45 horas, sob a presidência de Mauisa Carvalho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
H. Ambiente	Fernanda Rodrigues	
Matemática	Isaura Aguiar	Isaura Aguiar
Port. / Franc.	Gabriela Alves	Gabriela Alves
E.V.T.	Silvano Gonçalves	
Ed. Física	Mauisa Carvalho	Mauisa Carvalho
Monitora	Cristina Major	

Foram tratados os seguintes assuntos:

Balanco da visita de estudo a Viseu, destacando-se as dificuldades de integra-
ção das alunas do P.I.E.F. de Barqueiros
em actividades conjuntas com outras
colegas, sejam do P.I.E.F. de Mesão Frio
ou da Escola E.B. 2,3/S. Prof. António Natividade.
Os professores concluíram que estas ati-
tudes de auto-exclusão têm de continuar
a ser combatidas pela frequência deste
tipo de actividades!

Prepararam-se em seguida as activi-
dades a desenvolver na próxima sema-
na nas diferentes disciplinas.